Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA: INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA

Isabel Alves Fernandes;
Matheus Melo do Nascimento;
Gabriela Bezerra de Medeiros (Orientadora).

Projeto de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I - João Pessoa.

RESUMO: A monitoria foi desenvolvida ao longo do ano letivo com o propósito de oferecer suporte aos estudantes da disciplina, ao mesmo tempo em que se articulava com a produção de uma pesquisa acadêmica sobre a Lei de Okun aplicada às regiões brasileiras. Essa experiência possibilitou a integração entre o acompanhamento pedagógico e a prática científica, fortalecendo a compreensão dos conteúdos, a autonomia discente e o desenvolvimento de habilidades investigativas. O projeto teve como principais objetivos auxiliar os alunos nas atividades da disciplina, esclarecendo dúvidas e promovendo a ampliação do aprendizado, além de desenvolver uma pesquisa voltada à análise da relação entre crescimento econômico e desemprego nas diferentes regiões do país. Buscou-se, assim, aliar a vivência didática à formação acadêmica, aproximando a teoria da prática e estimulando o pensamento crítico. As atividades da monitoria envolveram o atendimento presencial e virtual aos alunos, com destaque para a criação de grupos de comunicação via WhatsApp, que facilitaram o contato, a troca de materiais e a resolução de dúvidas em tempo real. Também foram compartilhados conteúdos complementares e materiais de apoio elaborados pela professora, assegurando a continuidade do aprendizado mesmo fora do ambiente de aula. Paralelamente, a pesquisa foi desenvolvida em etapas. Iniciou-se com a revisão de literatura sobre a Lei de Okun, seguida da definição da metodologia e da coleta de dados regionais de indicadores econômicos e de mercado de trabalho. Foram utilizados dados trimestrais da PNAD Contínua e do IBCR entre 2012 e 2025, com a aplicação de modelos econométricos em painel e individuais para as cinco macrorregiões brasileiras. Os resultados apontaram que a relação de Okun não é estatisticamente significativa quando o país é analisado de forma agregada, mas se confirma para as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nessas áreas, observou-se que o desemprego feminino apresenta maior sensibilidade às variações do PIB, evidenciando desigualdades estruturais no mercado de trabalho. A atuação da monitoria contribuiu de forma expressiva para o processo de aprendizagem, fortalecendo o vínculo entre professores, monitores e estudantes, e proporcionando um ambiente de diálogo constante. No campo da pesquisa, a análise gerou resultados relevantes para a compreensão das disparidades regionais e de gênero na dinâmica entre desemprego e crescimento econômico. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas territorializadas e sensíveis às diferenças de gênero, a fim de promover um crescimento mais equilibrado e inclusivo. O desenvolvimento das atividades mostrou-se produtivo tanto no aspecto educacional quanto no científico. A monitoria consolidou-se como espaço de apoio e integração, enquanto a pesquisa ampliou o olhar crítico sobre a realidade econômica brasileira. A experiência evidenciou a importância da articulação entre ensino e pesquisa, reafirmando a monitoria como instrumento de formação acadêmica, colaboração e construção de conhecimento.